

HORÁRIOS DA SEMANA SANTA

Sábado Santo

21H00 Vigília Pascal, na Igreja Paroquial

Domingo da Páscoa

10H30 Missa Solene da Ressurreição, na Igreja de Caselas

12H00 Missa Solene da Ressurreição, na Igreja Paroquial

18h30 Missa Solene da Ressurreição, na Igreja Paroquial

PRIMEIRO SÁBADO No próximo Sábado, 07 de Abril, venha fazer companhia a Nossa Senhora e rezar o terço, meditando nos mistérios de Cristo, antes da missa das 18,30 horas.

Local: Igreja São Francisco Xavier. Hora: 17,45

Próximas datas: 05/05, 02/06.

A DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS consiste de:

1. Confissão. Para preparar cada Primeiro Sábado é precisa uma confissão com intenção reparadora. A esse respeito Lúcia perguntou: – “Meu Jesus, e as (pessoas) que se esquecerem de formar essa intenção (reparadora)? Jesus respondeu – Podem formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessar”.

2. Comunhão Reparadora.

3. Terço.

4. Meditação, durante 15 minutos, fazendo companhia a Nossa Senhora, de um só mistério, de vários ou de todos.

FEIRA DA TRALHA No próximo dia 14 de Abril, no Adro da Igreja Paroquial, vai decorrer uma Feira da Tralha, entre as 10h30 e as 18h00.

Aproveite para se desfazer do que não precisa! Inscrições no Secretariado Paroquial ou por mensagem no Facebook (igrejaparoquialsao-franciscoxavier/restelo).

Visite a Feira e pode ser que encontre algo de que precisa!

EVANGELHO deste domingo: Jo 20, 19-31

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

.....
OS PEDITÓRIOS DESTE FIM-DE-SEMANA, o primeiro do mês de Abril, destinam-se a amortizar a dívida contraída com a construção da Nova Igreja.

Sede generosos, como sempre.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque 71,70 €

Caixas 27,55 €

Donativos 40,00 €

Côngruas 100,00 €

Ramos 176,79 €

SALMO RESPONSORIAL

Sal. 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

REFRÃO:

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.



PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

1 de Abril de 2018 Domingo de Páscoa

1047

O SENHOR RESSUSCITOU!



Benvenuto di Giovanni, Ressurreição

Os Evangelhos não se fecham com a Sexta-feira Santa, vão além e é justamente esse fragmento ulterior a transformar as nossas vidas. Este facto inesperado transforma a mente e o coração dos discípulos. Porque Jesus não ressuscita somente para si mesmo, sobe para o Pai, porque quer que a Sua ressurreição seja participada por cada ser humano e leve para o alto cada criatura. Papa Francisco

.....
DOMINGO Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor. Act 10, 34a. 37-43; Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8; Jo 20, 1-9
SEGUNDA-FEIRA Act 2, 14. 22-33; Mt 28, 8-15 **TERÇA:** S. João Baptista de La Salle, presbítero, Act 2, 36-41; Jo 20, 11-18 **QUARTA:** Act 3, 1-10; Lc 24, 13-35 **QUINTA:** Act 3, 11-26; Lc 24, 35-48m **SEXTA:** Act 4, 1-12; Jo 21, 1-14
SÁBADO: S. Estanislau, bispo e mártir; Act 4, 13-21; Mc 16, 9-15 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo II da Páscoa – Ano B; Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia, Act 4, 32-35; 1 Jo 5, 1-6; Jo 20, 19-31

OS SINAIS DE JESUS RESSUSCITADO

D. Manuel Clemente

Pedro e o discípulo amado vão ao sepulcro. João chega mais depressa talvez isso tenha a ver com as asas que a amizade provoca, porque aquele era o discípulo amado, e a amizade corre mais do que outra coisa, e depois dá lugar a Pedro que entra primeiro.

Esta narração evangélica, mais do que a evocação de um facto acontecido há tanto tempo, é para nós sinal por onde devemos entrever a presença do Senhor ressuscitado neste mundo. E repararemos que todos os elementos são importantes. Encontramos alguma notícia de que Jesus está presente, vivo, não está alheio aos caminhos e à marcha deste mundo e das nossas próprias vidas. Ouvimos. E isso deve-nos fazer correr ou, pelo menos, procurar os sinais que mais nos incutem a presença do Senhor ressuscitado. Depois havemos de descobrir que aquilo que parece sinal de ausência, acaba por ser indicador de presença.

Há tantos sinais da presença de Jesus Cristo ressuscitado, mais do que os lençóis no chão do sepulcro, tantos outros sinais na vida das pessoas, na vida das sociedades, na vida da Igreja. Cada comunidade cristã deve ser um local onde, pelos sinais, se perceba que o Senhor está vivo. Ou seja, que a nossa vida seja como aqueles panos em que o Senhor já não estava, para assinalar o Senhor que verdadeiramente está e que os outros possam reconhecer como uma presença e a sua vitória sobre a morte.

Boa Páscoa!

REERGUE-TE, PÁRA DE CHORAR

Papa Francisco

«A existência cristã não é tecida de felicidades macias, mas de ondas que varrem tudo»; «há um Deus próximo de nós que nos chama pelo nome e nos diz: “Reergue-te, pára de chorar, porque vim libertar-te”»; «o nosso Deus é um sonhador».

Maria Madalena foi mulher «teimosa» que não se deixou convencer pela primeira visita ao sepulcro vazio.

«Tinha terminado há pouco o descanso do sábado. No dia da paixão não tinha havido tempo para completar os ritos fúnebres; por isso, naquela aurora repleta de tristeza, as mulheres vão ao túmulo de Jesus com os unguentos perfumados.



William Blake, Ressurreição

No trajecto para o sepulcro reflecte-se a fidelidade de muitas mulheres que durante anos são devotas dos caminhos dos cemitérios, em memória daqueles que já não existem. Os laços mais autênticos não são quebrados nem sequer pela morte: há quem continua a querer bem, mesmo se a pessoa amada se foi para sempre.

Após a primeira visita ao sepulcro, ela volta desiludida para o lugar onde os discípulos se escondiam; informa que a pedra tinha sido deslocada da entrada do sepulcro, e coloca a hipótese de alguém ter roubado o corpo de Jesus. Assim o primeiro anúncio que Maria leva não é o da ressurreição, mas de um furto que desconhecidos perpetraram, enquanto toda a Jerusalém dormia. Depois os Evangelhos narram uma segunda viagem de Madalena para o sepulcro de Jesus. Era teimosa, foi e voltou, não se convenciu. Desta vez o seu passo é lento, pesadíssimo. Maria sofre duplamente: pela morte de Jesus, e pelo inexplicável desaparecimento do seu corpo.

Enquanto está inclinada para o túmulo, com os olhos repletos de lágrimas, Deus surpreende-a da maneira mais inesperada. O evangelista João sublinha o quanto é persistente a sua cegueira: não se dá conta da presença de dois anjos que a interrogam e nem sequer suspeita ao ver o homem nas suas costas, que pensa ser o jardineiro. Em vez disso descobre o acontecimento mais impressionante da história humana quando finalmente é chamada pelo nome: “Maria!”.

Os Evangelhos descrevem-nos a felicidade de Maria: a ressurreição de Jesus não é uma alegria dada a conta-gotas, mas uma cascata que atinge toda a vida.

CONTAS DA PARÓQUIA

Cónego José Manuel Santos Ferreira

Em separata desta Folha Informativa, apre-sentam-se, em resultado do trabalho desenvolvido pelo Conselho para os Assuntos Económicos (CAE) da Paróquia, alguns aspectos mais relevantes das contas do exercício de 2017, para que os Paroquianos fiquem a par da situação económica, dos encargos assumidos e dos esforços que têm sido desenvolvidos, com a generosidade de todos, para amortizar a dívida contraída para a construção da nossa Igreja Paroquial.

Nomeado pelo Senhor Cardeal Patriarca, o CAE começou as suas actividades em Fevereiro de 2017, dando continuidade ao trabalho desenvolvido por um grupo informal de apoio ao anterior Pároco, Pe. António Colimão, na questão dos encargos da dívida à banca e à construtora da Igreja.

Presidido pelo Sr. Prior, Cónego José Manuel dos Santos Ferreira, o CAE é formado pelos seguintes paroquianos: Maria João Rouiller, Jamesson Valois, José Vaz Pinto, Joaquim Fra-ga, Manuel Orlando Pereira, Miguel Cordovil e Nuno Maio Martins.

O Conselho para os Assuntos Económicos é um órgão de carácter consultivo através do qual um grupo de fiéis ajuda o pároco na administração dos bens da paróquia, expressando e realizando deste modo a sua co-responsabilidade nesta tarefa.



ANO 2017 RESULTADO DE EXPLORAÇÃO DA PARÓQUIA S. FRANCISCO XAVIER

Estimados paroquianos

Tenho o gosto de informar os paroquianos de S. Francisco Xavier que o Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia de S. Francisco Xavier apreciou e aprovou as contas referentes ao ano de 2017, de que se salientam os seguintes principais pontos.

Receitas totais: 138.067,87€;

Despesas totais: 145.024,84€

Resultado de exploração: -6.956,97€

Procedeu-se ao pagamento dos encargos das dívidas ao Novo Banco e à Construtora de Vila Franca, Lda nos seguintes montantes:

Entidade	Amortização	Juros
Novo Banco	143.076,69€	83.847,47€
CVF – Construtora de Vila Franca, Lda	123.422,59€	14.928,80€
Total	266.499,28€	98.776,27€

- A dívida à Construtora de Vila Franca, Lda foi totalmente liquidada. A dívida junto do Novo Banco era, no final do ano, de 1.609.615,39€. O Patriarcado de Lisboa contribuiu com 54.000€ para pagamento dos encargos desta dívida.
- Procedeu-se à venda da casa paroquial situada em Caselas, por leilão efectuado no dia 07 de Maio de 2017, pelo valor de 270.000€;
- A paróquia obteve como receitas líquidas extras as referentes: ao Arraial no valor de 7.797,32€ e à Quermesse no montante de 8.000€.

Aproveitando a ocasião da apresentação destes aspectos mais salientes das contas da Paróquia de S. Francisco Xavier, e em sintonia com o Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia, desejo agradecer a todos os paroquianos e bem assim ao Patriarcado de Lisboa o seu generoso contributo, indispensável para o pagamento de todas as despesas da paróquia e para a amortização das suas dívidas.

Agradeço também aos membros do Conselho para os Assuntos Económicos a grande dedicação e competência com que têm desempenhado as funções que lhe foram atribuídas, e estou certo de que este Conselho continuará totalmente empenhado na procura de soluções para uma amortização, tão rápida quanto possível, da dívida que pesa sobre a nossa paróquia.

A busca destas soluções, que deve continuar a comprometer todos os paroquianos, não nos fará esquecer, naturalmente, todas as outras dimensões da vida paroquial, designadamente as iniciativas de âmbito social e caritativo dirigidas aos mais desfavorecidos, que devem também continuar a merecer todo o nosso interesse e empenho.

LISBOA, 19 DE MARÇO DE 2018, SOLENIDADE DE S. JOSÉ

Cónego José Manuel Santos Ferreira

Pároco da Paróquia de S. Francisco Xavier



ANO 2017 RESULTADO DE EXPLORAÇÃO DA PARÓQUIA S. FRANCISCO XAVIER

Estimados paroquianos

Tenho o gosto de informar os paroquianos de S. Francisco Xavier que o Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia de S. Francisco Xavier apreciou e aprovou as contas referentes ao ano de 2017, de que se salientam os seguintes principais pontos.

Receitas totais: 138.067,87€;

Despesas totais: 145.024,84€

Resultado de exploração: -6.956,97€

Procedeu-se ao pagamento dos encargos das dívidas ao Novo Banco e à Construtora de Vila Franca, Lda nos seguintes montantes:

Entidade	Amortização	Juros
Novo Banco	143.076,69€	83.847,47€
CVF – Construtora de Vila Franca, Lda	123.422,59€	14.928,80€
Total	266.499,28€	98.776,27€

- A dívida à Construtora de Vila Franca, Lda foi totalmente liquidada. A dívida junto do Novo Banco era, no final do ano, de 1.609.615,39€. O Patriarcado de Lisboa contribuiu com 54.000€ para pagamento dos encargos desta dívida.
- Procedeu-se à venda da casa paroquial situada em Caselas, por leilão efectuado no dia 07 de Maio de 2017, pelo valor de 270.000€;
- A paróquia obteve como receitas líquidas extras as referentes: ao Arraial no valor de 7.797,32€ e à Quermesse no montante de 8.000€.

Aproveitando a ocasião da apresentação destes aspectos mais salientes das contas da Paróquia de S. Francisco Xavier, e em sintonia com o Conselho para os Assuntos Económicos da Paróquia, desejo agradecer a todos os paroquianos e bem assim ao Patriarcado de Lisboa o seu generoso contributo, indispensável para o pagamento de todas as despesas da paróquia e para a amortização das suas dívidas.

Agradeço também aos membros do Conselho para os Assuntos Económicos a grande dedicação e competência com que têm desempenhado as funções que lhe foram atribuídas, e estou certo de que este Conselho continuará totalmente empenhado na procura de soluções para uma amortização, tão rápida quanto possível, da dívida que pesa sobre a nossa paróquia.

A busca destas soluções, que deve continuar a comprometer todos os paroquianos, não nos fará esquecer, naturalmente, todas as outras dimensões da vida paroquial, designadamente as iniciativas de âmbito social e caritativo dirigidas aos mais desfavorecidos, que devem também continuar a merecer todo o nosso interesse e empenho.

LISBOA, 19 DE MARÇO DE 2018, SOLENIDADE DE S. JOSÉ

Cónego José Manuel Santos Ferreira

Pároco da Paróquia de S. Francisco Xavier